

MEU RELACIONAMENTO COM DEUS: UMA RELAÇÃO DE OEDIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Vivemos um momento interessante da igreja evangélica no Brasil. De um lado verificamos, com muita alegria, a tremenda abertura ao evangelho e o grande número de conversões em nosso país. Muitos se “convertem” pensando apenas nas vantagens que poderão alcançar. Claro que as bênçãos acompanham os verdadeiros convertidos. Mas por outro lado, a mesma facilidade não se verifica na fase seguinte após a conversão, a fase do discipulado. Há uma imensa dificuldade de mudança e uma clara resistência a uma obediência radical a Cristo e seus mandamentos. Ou seja, vivemos numa época ambígua e perigosa, onde é fácil “converter”, desde que não se exija mudança de comportamento e compromisso com Cristo.

Precisamos abordar este assunto, porque talvez muitos estejam vivendo um engano muito sério. Talvez não estejam vivendo uma verdadeira experiência com Deus. Talvez não entenderam a verdadeira mensagem do evangelho de Cristo, que tem como base o fato de que Jesus Cristo é o Senhor absoluto daqueles que desejam segui-lo. Vamos estudar este assunto com cuidado:

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Textos-base: Mateus 7:21-23 e João 14:21

1. Jesus Cristo é o Senhor

A queda do homem relatada em Gênesis capítulo 3 foi causada fundamentalmente pela desobediência do homem a Deus. Adão e Eva, na verdade, estavam fazendo uma escolha, que sabemos foi catastrófica, tanto para eles quanto para toda a humanidade. Quando pecaram contra Deus, estavam afirmando a sua escolha: não queriam mais que Deus reinasse sobre a vida deles.

Por isso, quando Pedro pregou a primeira mensagem evangélica de sua vida e da igreja (Atos 2:14-36), ele apresenta Jesus como Senhor (“Kurios”, aquele a quem uma pessoa ou coisas pertence, sobre o qual ele tem o poder de decisão; Mestre, Senhor). Estava deixando bem claro, sem rodeios, que receber a Cristo seria tremendo. Receberiam o perdão dos pecados, seriam batizados, fariam parte da abençoada família de Deus, mas estariam fazendo uma decisão de ter agora Cristo como senhor e dono de suas vidas. Quando Paulo prega ao carcereiro em Atos 16, o desafia a crer no Senhor (“Kurios”) Jesus para ser salvo. Em Filipenses 2:11, Paulo afirma que um dia toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. A palavra “Senhor” aparece mais de 600 vezes no Novo Testamento, enquanto “Salvador” aparece apenas 16 vezes. E isto é importante, porque pregar a salvação é anunciar às pessoas que Jesus é o Senhor.

Em Romanos 10:9, Paulo novamente afirma: *“Se, com tua boca confessares Jesus como Senhor (“Kurios”) e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”*. Jesus é o salvador, mas a condição para o pecador ser salvo é reconhecer a Jesus como o Senhor.

Quando falamos de Cristo aos outros, não podemos ocultar ou diminuir as implicações de uma decisão. É tornar-se discípulo, obedecê-Lo e seguir os Seus passos.

2. A marca de um verdadeiro cristão é a obediência

Na Bíblia, os homens que não conhecem a Deus, que não aceitaram a Cristo, e estão ‘em Adão’, são chamados de “filhos da desobediência”. Veja os textos de Efésios 2:1-3, 5:6, 2 Tessalonicenses 1:8). Por outro lado, os que nascem de novo são chamados de “filhos da obediência” (1 Pedro 1:14, Mateus 7:21).

Em Mateus 7 Jesus faz uma analogia com uma árvore e afirma que com os frutos é que a árvore é conhecida.

Não devemos nos impressionar com o exterior das praticas religiosas (disfarçados de ovelhas), nem com aquilo que se diz apenas (Senhor, Senhor), nem com aquilo que fazem em sua própria força, mas buscar os frutos espirituais. Jesus conclui o Sermão da Montanha dizendo que o que realmente importa é receber e praticar as suas palavras (verso 24).

A Bíblia deixa bem claro que ter comunhão com Deus é viver uma vida de obediência a ele (João 14:21,23, 15:10-14). João é tão enfático neste ponto, que este é um dos temas de sua primeira epistola. Ele afirma que se dissermos que mantemos comunhão com Deus, mas andamos em trevas, em pecado, em desobediência deliberada, estamos enganados e a verdade na está em nós (1 João 1:6 e 8, 3:9).

Salvação é um retorno à obediência. Eu agora, arrependido e convicto, convido Jesus a reinar sobre a minha vida. Quero fazer parte de um reino onde Ele é o Senhor. Não mais um viver independente e a busca apenas da minha vontade. Mas viver para Ele e buscar a Sua vontade para a minha vida.

3. A obediência é chave para o crescimento espiritual e para o conhecimento de Deus

Muitos não crescem espiritualmente e não conhecem a Deus com intimidade e profundidade, simplesmente porque não escolhem pagar o preço da obediência. Jesus afirmou claramente que se alguém quiser fazer a vontade de Deus, conhecerá a respeito da doutrina verdadeira (veja João 7:17). Ou seja, o discípulo de Jesus precisa desejar fazer a vontade de Deus (obedecer). O conhecimento de Deus não se obtém na teoria, isto é, apenas no raciocínio religioso, mas pelo obedecer prático a Deus. Quando estudamos a palavra de Deus aprendemos logo que ao decidirmos andar com Cristo e obedecer à sua vontade para as nossas vidas, liberamos o poder transformador de Deus e nossa vida começa a mudar. E para melhor!

Veja outras passagens reveladoras do quanto Deus quer nos abençoar se firmamos com Ele um relacionamento de obediência.

Tiago 1:25 – “Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar”.

1 João 3:23 – “e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável”.

Deus promete uma vida abundante e cheia de respostas às nossas orações quando entramos numa relação de submissão e obediência a Ele. Jesus ainda afirmou que *“aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele”* (João 14:21)

CONCLUSÃO E DESAFIOS

O cristianismo é muito simples. É um relacionamento com Deus, não apenas baseado numa crença teórica, mas numa entrega de fé que nos leva ao retorno à obediência a Deus. A desgraça do homem é e sempre foi a desobediência e rebeldia contra Deus.

Desafios:

1. Você já se converteu a Cristo pela fé?
2. Se já se converteu, você é capaz de identificar mudanças e frutos palpáveis de sua nova vida?
3. Você tem conseguido se posicionar claramente nas áreas onde você tinha dificuldade em seu passado, fruto de desobediências antigas?
4. Por exemplo, como será seu comportamento como cristão neste próximo feriado de carnaval? Você acredita que Deus aprova o carnaval? E a participação de um filho dele nesta “festa da carne”?
5. Desafiamos você a deixar todas as obras da carne do seu passado, mediante o poder e a graça de Deus em sua nova vida, e, por obediência a Deus, assumir um compromisso com a luz, a pureza e a palavra de Deus.